



# PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MOURE E RIBEIRA DO NEIVA - AEMRN

### CONTEXTUALIZAÇÃO/JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO:

No ano letivo 2018/2019 foram elaborados novos critérios de avaliação no Agrupamento, envolvendo todos os docentes, para dar resposta à legislação vigente, particularmente o *Decreto-Lei 54/2018* e o *Decreto-Lei 55/2018*, que estabelecem, respetivamente, o regime jurídico da educação inclusiva e o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. Embora adotando um *layout* transversal, esses critérios foram definidos para cada disciplina, respeitando as suas *Aprendizagens Essenciais* e atendendo ao *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. O acompanhamento e apoio nesta tarefa foi feito pela representante AFC do Centro de Formação do Alto Cávado, Doutora Sandra Cardoso, que, posteriormente, promoveu a constituição de um grupo de trabalho - *Microrrede CFAC-AVALIAÇÃO* - com professores das seis escolas/agrupamentos pertencentes ao CFAC. Com os elementos deste grupo e outros professores indicados pelas escolas, foi constituída esta turma da ação de formação no âmbito do projeto MAIA, na qual foi aproveitado o trabalho já desenvolvido relativamente à avaliação pedagógica.

Relativamente à prática instalada no Agrupamento, após a aprovação dos novos critérios, notamos que a sua implementação ao longo desse ano letivo veio promover o recurso a uma maior diversidade de técnicas e instrumentos de recolha de dados, diminuindo o excessivo uso da testagem, pelo menos dos ditos *testes* ou *fichas de avaliação*, e harmonizar os pesos das técnicas/instrumentos de recolha de dados, transferindo essas ponderações para os domínios ou temas de cada disciplina. Porém, a utilização/operacionalização feita destes critérios de avaliação, através das comumente designadas “*grelhas de avaliação*”, pode ser revelador de que os mesmos são usados como critérios de classificação, para preparar e concretizar a avaliação sumativa tendo em vista classificar no final do período ou do ano. Assim, este pareceu-nos um aspeto a melhorar no enquadramento deste Projeto de Intervenção. Outro aspeto a melhorar é a aplicação de técnicas de recolha de dados que ocorre, com frequência, no nosso agrupamento, sem apresentação e clarificação dos objetivos de aprendizagem (*feed up*) e raramente os alunos participam na definição destes critérios de avaliação. Também a avaliação contínua é uma fragilidade, pois é muito focada em momentos intercalares ou finais da lecionação de temas ou subtemas disciplinares, apenas para recolher informações sobre as aprendizagens realizadas relativamente aos mesmos; todavia, esses dados são frequentemente meras classificações, das quais não resulta *feedback* com qualidade, nem proporcionam novas oportunidades de ensino, aprendizagem e reavaliação, para promover mais e melhores aprendizagens.

### ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Face ao exposto anteriormente, o grupo decidiu que a abrangência das fragilidades expostas exigia que este projeto envolvesse todos os alunos e professores do AEMRN. A **primeira medida** vem dar continuidade e melhorar o trabalho já iniciado anteriormente, quando foram definidos os critérios de avaliação, sendo a medida de fundo e mais abrangente a implementar em todo o AEMRN (e em todas as escolas CFAC, daí ter sido pensada e elaborada colaborativamente na oficina de formação). Com a **medida 2** pretendemos avançar com experiências nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, permitindo: um maior envolvimento dos alunos no processo de avaliação; a distribuição constante de *feedback* de qualidade; uma melhor articulação dos processos de avaliação, ensino e aprendizagem.

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).



# PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinção pouco clara e sustentada dos conceitos de avaliar e classificar na comunidade educativa.</li> </ul>			
2. DESIGNAÇÃO DA <b>MEDIDA 1</b> /ESTRATÉGIA A IMPLEMENTAR	<p style="text-align: center;"><b>Avaliar ≠ Classificar: o ponto de partida!</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>PRINCÍPIOS DE AVALIAÇÃO MAIS VALORIZADOS NA MEDIDA</b></p>	Princípio da melhoria da qualidade das aprendizagens	X
Princípio da diversificação			X	
Princípio da positividade			X	
Princípio da transparência			X	
Princípio da integração curricular			X	
3. DESTINATÁRIOS	Todos os professores, alunos e pais/encarregados de educação do AEMRN			
4. OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA	4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA		
<p>Clarificar, diferenciando, os conceitos de avaliação e de classificação e analisar/reformular e aprovar as Políticas de Avaliação e Classificação e os Critérios Transversais no AEMRN, dando seguimento ao processo de reflexão/reformulação iniciado no ano letivo 2018/2019 que envolveu todos os docentes deste Agrupamento, partindo da proposta (ver Quadros 1 e 2).</p>	<p>Data de aprovação em C. Pedagógico</p>	<p><b>Aprovação de Políticas de Avaliação e de Classificação e dos Critérios Transversais do AEMRN, em C. Pedagógico, até ao fim do ano letivo 2020/21.</b></p> <p><b>Divulgação das Políticas de Avaliação e Classificação e dos Critérios Transversais junto dos alunos e pais/encarregados de educação.</b></p>		
<p>Prever, em ambas as políticas, um conjunto de técnicas de recolha de dados diversificadas (testagem, análise conteúdo, inquérito e observação) de modo a dar várias oportunidades aos alunos de demonstrarem o que sabem e conseguem fazer e assim melhorarem as suas aprendizagens (ver Quadro 3).</p>	<p>Quantidade de momentos e técnicas de avaliação e classificação a usar pelos professores, obrigatoriamente, no processo de recolha de dados.</p>	<p><b>1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos antecedem cada momento de avaliação sumativa para classificação.</b></p> <p><b>No mínimo, a recolha de dados para classificação ocorre 2 vezes por período, recorrendo sempre a técnicas diferentes.</b></p>		
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	1-Realização de encontro da equipa MAIA com coordenadores de departamento para apresentação e discussão/reformulação da Proposta das Políticas de Avaliação e Classificação e dos Critérios Transversais para o AEMRN.		<b>abril 2021</b>	
	2 - Realização de ACD para corpo docente do AEMRN para apresentação da Proposta das Políticas de Avaliação e Classificação e dos Critérios Transversais para o AEMRN.		<b>19 de julho 2021</b>	
	3 - Contributos dos grupos disciplinares para a melhoria da Proposta das Políticas de Avaliação e Classificação e dos Critérios Transversais para o AEMRN.		<b>Julho de 2021</b>	
	3 - Aprovação das Políticas de Avaliação e Classificação e dos Critérios Transversais para o AEMRN em C. Pedagógico.		<b>7 de setembro de 2021</b>	

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).





# PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



	4 - Divulgação/esclarecimento das Políticas de Avaliação e Classificação e dos Critérios Transversais para o AEMRN junto de pais e alunos.	Início do ano 21/22
	5 - Apoio e formação continuada de professores no âmbito da avaliação pedagógica.	Todo o ano letivo 21/22
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Equipa MAIA e Conselho Pedagógico do AEMRN, com o apoio da Assessora/Representante AFC/Formadora MAIA do CFAC	

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> <li>Insuficiente <i>feedback</i> regular e de qualidade das aprendizagens dos alunos.</li> </ul>			
2. DESIGNAÇÃO DA <b>MEDIDA 2</b> /ESTRATÉGIA A IMPLEMENTAR	Feedback, Feedback, Feedback - Avaliar para melhorar!	PRINCÍPIOS DE AVALIAÇÃO VALORIZADOS NA MEDIDA	Princípio da melhoria da qualidade das aprendizagens	X
			Princípio da diversificação	X
			Princípio da positividade	X
			Princípio da transparência	X
			Princípio da integração curricular	X
3. DESTINATÁRIOS	Todos os professores e alunos do AE.			
4.OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA	4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA		
<p>Aumentar o uso de feedback para proporcionar uma avaliação formativa com impacto nas aprendizagens dos alunos, com recurso a rubricas de avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Clarificar os objetivos de aprendizagem e os critérios de avaliação relativos a uma tarefa de aprendizagem / ensino / avaliação - <i>feed up</i>;</li> <li>Transmitir aos alunos toda a informação atempadamente sobre a avaliação das suas aprendizagens/progressos – <i>feed back</i>;</li> <li>Utilizar a informação recolhida para melhor preparar o processo de ensino e aprendizagem, dando novas oportunidades – <i>feed forward</i>.</li> </ol>	<p>Frequência de distribuição de feedback aos alunos, para reformulação das tarefas: registos de sumários.</p> <p>Frequência de utilização de Rubricas de avaliação: registos de sumários.</p>	<p>As tarefas devem ser acompanhadas por <i>feedback</i> de qualidade, <b>sempre que possível</b>, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos.</p> <p>Pelo menos <b>1 momento de avaliação sumativa, por período letivo</b>, é acompanhado de <i>feedback</i> baseado em <i>rubricas</i> de avaliação.</p>		

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).



## PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



<b>5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO</b>	1 – Realização de ACD – “Avaliar para melhorar - Construção de Rubricas”.	<b>Início do ano letivo 21/22</b>
	2 – Construção de Rubricas de avaliação transversais ao AEMRN pelos diferentes grupos disciplinares/secções.	<b>Todo o ano letivo 21/22</b>
<b>6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA</b>	Equipa MAIA e C. Pedagógico do AEMRN, com o apoio da Assessora/Representante AFC/Formadora MAIA do CFAC.	

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).



## Anexos

**QUADRO 1: Critérios Transversais do AE de Moure e Ribeira do Neiva**

Critérios Transversais do AEMRN	Descritores e níveis de desempenho				
	5 Muito Bom	4 Bom	3 Suficiente	2 Insuf.	1 Muito insuficiente
<b>Conhecimento e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreende, exprime, representa ou produz facilmente informação, produtos, experiências ou conhecimentos relativos às AE, de forma contextualizada e utilizando diferentes linguagens.</li> </ul>	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreende, exprime, representa ou produz, com alguma dificuldade, informação, produtos, experiências ou conhecimentos relativos às AE, de forma contextualizada e utilizando diferentes linguagens.</li> </ul>	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ainda não compreende, exprime, nem representa ou produz informação, produtos, experiências ou conhecimentos relativos às AE, de forma contextualizada e utilizando diferentes linguagens.</li> </ul>
<b>Resolução de Problemas e Pensamento Crítico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identifica, executa e analisa facilmente raciocínios, situações, técnicas ou procedimentos, aplicando as AE, para formular opiniões e/ou encontrar respostas/soluções, avaliando-as e confrontando-as com alternativas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identifica, executa e analisa, com alguma dificuldade, raciocínios, situações, técnicas ou procedimentos, aplicando as AE, para formular opiniões e/ou encontrar respostas/soluções, avaliando-as e confrontando-as com alternativas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Ainda não identifica, executa nem analisa raciocínios, situações, técnicas ou procedimentos, aplicando as AE, para formular opiniões e/ou encontrar respostas/soluções, avaliando-as e confrontando-as com alternativas.</li> </ul>
<b>Colaboração e Relacionamento interpessoal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalha facilmente em grupo/equipa e autonomamente, colaborando com perseverança e exigência para objetivos e produtos comuns, promovendo um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalha, com alguma facilidade, em grupo/equipa e autonomamente, colaborando com perseverança e exigência para objetivos e produtos comuns, promovendo um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Tem muita dificuldade em trabalhar em grupo/equipa e autonomamente, não colaborando com perseverança e exigência para objetivos e produtos comuns, promovendo um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores.</li> </ul>

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).



# PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



## QUADRO 2: Políticas de avaliação e classificação do AE de Moure e Ribeira do Neiva

### POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO AE DE MOURE E RIBEIRA DO NEIVA

Este documento apresenta um conjunto de orientações/condições globais a ter em conta no processo de avaliação pedagógica (avaliação e classificação).

Os critérios de avaliação<sup>1</sup> constituem um referencial comum no AEMRN que regulam os demais documentos bem como toda a prática de sala de aula.

<b>Política de Avaliação</b> Conjunto de orientações/condições que regulam o processo de avaliação no AEMRN	<b>Política de Classificação</b> Conjunto de orientações/condições que regulam o processo de classificação no AEMRN
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação processa-se nas modalidades formativa e sumativa (com e sem propósitos de classificação), de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação: dar feedback com novas oportunidades de aprendizagem ou fazer pontos de situação de forma a sustentar a nota final.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Classificação é um processo que resulta da recolha de dados em momentos de avaliação sumativa – pontos de situação – que sustentam depois uma tomada de decisão no final de cada período ou ano letivo, sobre a <i>nota</i> a atribuir.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe um modelo único e comum ao Agrupamento - <i>Planificação e Critérios de Avaliação</i> - que contém os critérios transversais e atende às especificidades de cada ciclo, ano de escolaridade e disciplina ou área disciplinar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A <i>Planificação/Critérios</i> tem critérios comuns mas deve traduzir a importância relativa que cada um dos domínios/temas assume nas <i>Aprendizagens Essenciais</i>, sendo atribuído um peso relativo/ponderação para cada domínio ou tema, por ano e disciplina, por parte dos diferentes grupos disciplinares.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação formativa é contínua e incide sobre as aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) desenvolvidas pelos alunos; a informação sobre esta aprendizagem é recolhida com base nos critérios transversais a todas as disciplinas/anos de escolaridade, com o propósito de dar feedback ao aluno e ajudá-lo a melhorar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação sumativa com propósito classificatório ocorre em certos momentos de cada período, é pontual, e incide sobre as aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) desenvolvidas pelos alunos; a informação sobre esta aprendizagem é recolhida com base nos critérios transversais a todas as disciplinas/anos de escolaridade, com o propósito de sustentar a atribuição de uma <i>nota</i> no final de cada período.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e deve ocorrer em simultâneo com o processo de ensino e de aprendizagem, sempre com o propósito de melhorar a qualidade das aprendizagens através do uso constante feedback de qualidade (oral/escrito/individual/em grupo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação sumativa com propósito de classificação deve ocorrer, no mínimo, em dois momentos por período, aplicando sempre técnicas diferentes na recolha de dados<sup>2</sup>, com o propósito de sustentar uma nota/classificação no final do período/ano.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação formativa deve permitir obter informação regular e privilegiada sobre os desempenhos dos alunos, nos diversos domínios curriculares, a qual fundamenta a definição de medidas e estratégias, adequadas às características dos alunos, relativamente: à diferenciação pedagógica que contribua para mais e melhores aprendizagens de todos os alunos; à superação de eventuais dificuldades dos alunos; à facilitação da sua integração escolar; ao apoio à orientação escolar; e ao reajustamento das práticas educativas, orientando-as para a promoção do sucesso educativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada momento de avaliação sumativa com propósito classificatório deve ser antecedido de pelo menos um momento de avaliação sumativa de natureza formativa e, sendo necessário, de nova oportunidade de aprendizagem.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os momentos de avaliação sumativa de natureza formativa devem ser acompanhados de <i>feedback</i> de qualidade, por exemplo, recorrendo a <i>rubricas de avaliação</i>; a auto e a heteroavaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os momentos de avaliação sumativa para classificar devem ser acompanhados de <i>feedback</i> de qualidade, por exemplo, recorrendo a <i>rubricas de avaliação</i>;</li> </ul>

<sup>1</sup> Quadro 1

<sup>2</sup> Quadro 3

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).



# PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO

## PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



<p>devem ser uma prática regular e articulada com a realização das tarefas, acompanhadas de <i>feedback</i> para promover a reflexão e a autorregulação das aprendizagens pelos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As <i>grelhas de classificação</i> das diferentes disciplinas ou áreas disciplinares devem ter <i>layout</i> comum, sendo que as ponderações devem incidir sobre os domínios/temas de cada ano e disciplina ou área disciplinar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os alunos têm direito à participação no processo de avaliação, atendendo à sua heterogeneidade, privilegiando-se o seu envolvimento e um processo de autorregulação das suas aprendizagens, e se for o caso, com direito a adaptações no processo de avaliação (DL n.º 54/2018).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação sumativa de final de período ou de ano deve traduzir-se numa classificação que resulte da formulação dum juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, considerando o percurso desde o ponto inicial até ao momento em avaliação e tendo em atenção os pesos relativos dos domínios ou temas trabalhados nesse mesmo percurso.</li> </ul>
<p><b>Documentos basilares que suportam os processos de Avaliação e de Classificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</b> (estabelece a matriz de <b>princípios, valores e áreas de competências</b> a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo);</li> <li>• <b>As Aprendizagens Essenciais</b> (conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os <b>conteúdos de conhecimento disciplinar</b> estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de <b>capacidades e atitudes</b> a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação);</li> <li>• Os demais <b>Documentos Curriculares</b> (de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais - os programas, metas...).</li> <li>• Relatório do Fórum Mundial de Educação: <a href="http://www3.weforum.org/docs/WEFUSA_NewVisionforEducation_Report2015.pdf">www3.weforum.org/docs/WEFUSA_NewVisionforEducation_Report2015.pdf</a></li> </ul>	
<p><b>Legislação fundamental para os processos de Avaliação e de Classificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Decreto-Lei n.º 55/2018</b> de 6 de julho (estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).</li> <li>• <b>Portaria n.º 223-A/2018</b> de 3 de agosto (procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico geral e dos cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).</li> <li>• <b>Decreto-Lei n.º 54/2018</b> de 6 de julho (estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar).</li> <li>• <b>Lei n.º 51/2012</b> de 5 de setembro - <i>Estatuto do Aluno e Ética Escolar</i> (estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação).</li> </ul>	

### QUADRO 3: Exemplos de Técnicas e Instrumentos de recolha de dados do AE de Moure e Ribeira do Neiva

Técnicas de recolha de informação				
	Inquérito	Observação	Análise de Conteúdo	Testagem
Instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionários orais sobre perceções e opiniões;</li> <li>• Questionários escritos sobre perceções e opiniões;</li> <li>• Entrevistas...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grelhas de observação direta do desempenho científico;</li> <li>• Grelhas de observação direta do desempenho atitudinal;</li> <li>• Listas de verificação de atividades/trabalhos propostos;</li> <li>• Grelhas de observação do trabalho experimental;</li> <li>• Grelhas de observação de apresentações orais...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portfólios;</li> <li>• Relatórios de atividades;</li> <li>• Trabalhos de pesquisa/investigação;</li> <li>• Trabalhos escritos;</li> <li>• Diários de aprendizagem;</li> <li>• Cadernos diários (papel ou digital)...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes;</li> <li>• Questionamento oral;</li> <li>• Fichas de trabalho;</li> <li>• Questões Aula;</li> <li>• Mini-testes;</li> <li>• Testes digitais; Quizzes...</li> </ul>
	<b>... outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018)</b>			

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).



PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO  
PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



QUADRO 4: Operacionalização dos Critérios do AEMRN por ano e disciplina – **LAYOUT COMUM A COMPLETAR POR CADA GRUPO**

Critérios de Avaliação do AEMRN	Descritores e níveis de desempenho				
	5 Muito Bom	4 Bom	3 Suficiente	2 Insuf.	1 Muito insuficiente
<b>Conhecimento e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreende, exprime, representa ou produz facilmente informação, produtos, experiências ou conhecimentos relativos às AE, de forma contextualizada e utilizando diferentes linguagens.</li> </ul>	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreende, exprime, representa ou produz, com alguma dificuldade, informação, produtos, experiências ou conhecimentos relativos às AE, de forma contextualizada e utilizando diferentes linguagens.</li> </ul>	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não compreende, exprime, nem representa ou produz informação, produtos, experiências ou conhecimentos relativos às AE, de forma contextualizada e utilizando diferentes linguagens.</li> </ul>
<b>Resolução de Problemas e Pensamento Crítico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identifica, executa e analisa facilmente raciocínios, situações, técnicas ou procedimentos, aplicando as AE, para formular opiniões e/ou encontrar respostas/soluções, avaliando-as e confrontando-as com alternativas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identifica, executa e analisa, com alguma dificuldade, raciocínios, situações, técnicas ou procedimentos, aplicando as AE, para formular opiniões e/ou encontrar respostas/soluções, avaliando-as e confrontando-as com alternativas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Não identifica, executa nem analisa raciocínios, situações, técnicas ou procedimentos, aplicando as AE, para formular opiniões e/ou encontrar respostas/soluções, avaliando-as e confrontando-as com alternativas.</li> </ul>
<b>Colaboração e Relacionamento interpessoal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalha facilmente em grupo/equipa e autonomamente, colaborando com perseverança e exigência para objetivos e produtos comuns, promovendo um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalha, com alguma facilidade, em grupo/equipa e autonomamente, colaborando com perseverança e exigência para objetivos e produtos comuns, promovendo um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Tem muita dificuldade em trabalhar em grupo/equipa e autonomamente, não colaborando com perseverança e exigência para objetivos e produtos comuns, promovendo um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores.</li> </ul>
<b>Domínios</b>	<b>Subdomínios ou Subtemas</b>	<b>Ponderação %</b>	<b>Sugestões de técnicas e instrumentos de recolha de dados para avaliação</b>		
<b>Saber científico, técnico e tecnológico</b>			Testagem: Observação: Análise de conteúdo: Inquérito:		
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>			Testagem: Observação: Análise de conteúdo: Inquérito:		

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).



# PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



<b><i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i></b>			Testagem: Observação: Análise de conteúdo: Inquérito:
<b><i>Relacionamento interpessoal</i></b>			Testagem: Observação: Análise de conteúdo: Inquérito:
<b><i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i></b>			Testagem: Observação: Análise de conteúdo: Inquérito:

\* Com base no modelo de Planeamento de Ação Estratégico do PNPSE (Caldeira & Galveias, 2017).



PROJETO DE MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO  
 PROJETO DE INTERVENÇÃO ALARGADA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA\*



QUADRO 5: GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO DO AEMRN – **LAYOUT COMUM A COMPLETAR POR CADA GRUPO DISCIPLINAR**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MOURE E RIBEIRA DO NEIVA 2021/2022

DOMÍNIOS/ TEMAS:		%			Juí z o g l o b a l	%			Juí z o g l o b a l	%			Juí z o g l o b a l	Mé d i a p o n d e r a d a	Prop o s t a F i n a l
Técnicas/ Instrumentos de avaliação *															
Nº	Alunos														
1															
2															
3															
4															
5															
6															
7															
8															
9															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															

\*Técnicas de recolha de dados utilizadas: AC – Análise de Conteúdo; TT – Testagem; OBS – Observação; INQ - Inquérito